

PESQUISA DE CAMPO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**LEVANTAMENTO DOS CASOS DE ACIDENTES ENVOLVENDO ANIMAIS  
TRANSMISSORES DA RAIVA NA REGIÃO NORTE**

*Gabrielly Aparecida Ferreira Martins (gaby.aparecidafer@gmail.com)*

*Angela Marcia Selhorst E Silva Beserra  
(360102441@prof.sempreunifacimed.com.br)*

*Maria Cristina Sampaio Leite Hentges (mariahtg16@gmail.com)*

A raiva é uma zoonose viral altamente letal que acomete principalmente populações vulneráveis, representando um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Seu agente etiológico é um vírus de RNA pertencente à família Rhabdoviridae, gênero Lyssavirus, capaz de infectar todos os mamíferos, inclusive o ser humano. Este estudo teve como objetivo analisar os casos de acidentes envolvendo animais transmissores da raiva na Região Norte do Brasil. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa e retrospectiva, com recorte temporal de 2010 a 2024, utilizando dados secundários disponibilizados pelo DATASUS. Trata-se de uma pesquisa que utiliza dados secundários de domínio público, estando, portanto, dispensada de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Os resultados apontaram que a Região Norte apresentou 16 casos confirmados, correspondendo a 35,56% do total nacional, distribuídos entre os estados do Pará (62,5%), Amazonas (18,75%), Tocantins (12,5%) e Roraima (6,25%). Verificou-se que a maioria dos acidentes envolveu animais não vacinados (93,75%), o que indica a ocorrência de acidentes envolvendo animais silvestres, não contemplados pelo programa de vacinação. Observou-se ainda

maior ocorrência entre crianças e adolescentes de 1 a 14 anos, especialmente do sexo masculino, o que reforça a vulnerabilidade desse grupo etário. Considerando a inexistência de tratamento eficaz após o início dos sintomas clínicos, o controle da raiva depende essencialmente de medidas preventivas, como a vacinação regular de cães e gatos, ações educativas voltadas à população e higienização imediata de feridas após exposições. O estudo destaca a necessidade de fortalecer a vigilância epidemiológica, os programas de controle da raiva e as políticas públicas de saúde na Região Norte, visando reduzir a incidência da doença e proteger as populações mais expostas.

Palavras-chave: raiva humana perfil epidemiológico datasus região norte.